

ESCOBAR - URIBE ASOCIADOS

A B O G A D O S

Carrera 11A No. 94-76 Of. 305 - P.O. Box 94948, Santafé de Bogotá, Colombia, S.A.

Tel.: (571) 6162081 - 6162081 - 6161839 - 6161849

Fax: (571) 6161807

2362/P

SUPERINTENDENCIA DE INDUSTRIA Y COMERCIO
DIVISION DE NUEVAS CREACIONES

L.

S.

D.

Ref.: Expediente No. 00064973

Solicitud de Patente

a nombre de Johnson & Johnson Industria e Comercio Ltda.

Yo, JIMENA ESCOBAR URIBE, identificada como aparece al pie de mi firma, domiciliada en la Carrera 11 A No. 94-76, of. 305-306, obrando como apoderada de la sociedad Johnson & Johnson Industria e Comercio Ltda., domiciliada en Sao Paulo, Brasil, solicitante de la patente de la referencia, en respuesta al auto N°. 3115 del 10 de octubre de 2000, relacionado con el concepto técnico 1606 del 6 de octubre de 2000, me permito manifestar lo siguiente:

Acompaño al presente memorial la copia certificada de la solicitud de Patente Número FI 9903827-7 presentada en Brasil el día 2 de septiembre de 1999, con la debida traducción de lo pertinente, incluyendo el capítulo reivindicatorio.

Espero con esto haber dado cabal cumplimiento a lo solicitado por ese despacho. De no ser así me acojo al plazo de prórroga establecido en el artículo 22 de la Decisión 344 de la Comisión de Acuerdo de Cartagena y atentamente solicito que se me indique cuáles son los requisitos faltantes. En caso de que la anterior respuesta no se adecue técnica o jurídicamente al requerimiento, solicito atentamente que ese despacho proceda de conformidad con lo indicado en la Circular Interna No. 001 del 19 de febrero de 1997 expedida por la Delegatura para la Propiedad Industrial de la Superintendencia de Industria y Comercio y que de conformidad con lo indicado en los artículos 3º, inciso 3, 35 inciso 2 y 59 inciso 2 del CCA, al analizar este memorial, se traten todas las cuestiones planteadas con motivo del mismo.

Señor Superintendente,



JIMENA ESCOBAR URIBE
C.C. 39.779.452 de usaquén

T.P. 68228

Cód. 5376

29 →
28

**REPÚBLICA FEDERAL DEL BRASIL
MINISTERIO DE INDUSTRIA, DEL COMERCIO Y DEL TURISMO
INSTITUTO NACIONAL DE PROPIEDAD INDUSTRIAL**

**COPIA OFICIAL
PARA EFECTO DE REMINDICACIÓN DE PRIORIDAD**

El anexo documento es copia fiel de una solicitud de Patente de Invención, regularmente depositado en el Instituto Nacional de Propiedad Industrial, bajo el número PI 9903827-7 del 02/09/1999.

Rio de Janeiro, 21 de septiembre de 2000

**(Fdo) Gloria Regina Costa
Jefe de NUCAD**

NOVEDAD DE LA INVENCION

REIVINDICACIONES

1.- Una toalla sanitaria higiénica (1) provista con el menos un ala lateral (5), caracterizada además porque dicha ala (5) está asociada con al menos una estructura de liberación de tensión (11) que incluye una región (10) para la fijación a la prenda de interior de la usuaria (14).

2.- La toalla sanitaria higiénica (1) de conformidad con la reivindicación 1, caracterizada además porque dicha toalla sanitaria (1) está provista con dos alas laterales (5).

3.- La toalla sanitaria higiénica (1) de conformidad con la reivindicación 1, caracterizada además porque la estructura de liberación de tensión (11) se fija (12) a una de las alas (5) por medio de una parte lateral opuesta tal, donde se provee la respectiva región revestida adhesiva (10).

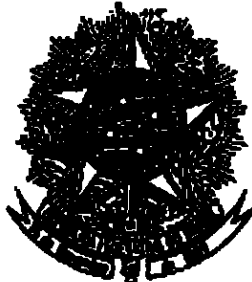
4.- La toalla sanitaria higiénica (1) de conformidad con la reivindicación 1, caracterizada además porque la estructura de liberación de tensión (11) está hueca.

5.- La toalla sanitaria higiénica (1) de conformidad con la reivindicación 3, caracterizada además porque la estructura de liberación de tensión (11) es un cilindro colocado en paralelo al eje geométrico longitudinal de la toalla sanitaria (1).

6.- Una toalla sanitaria de conformidad con la reivindicación 2, caracterizada además porque la estructura de liberación de tensión (11) es una esfera.

7.- La toalla sanitaria de conformidad con la reivindicación 1, caracterizada además porque la estructura de liberación de tensión (11) tiene la forma de una articulación en donde los brazos (30, 40) están unidos mediante una línea de dobleces (50) paralela al eje geométrico longitudinal de la toalla sanitaria (1), un brazo (30) que se fija al ala correspondiente (5) mediante una región de fijación (12), mientras que el otro brazo (40) está provisto con al menos una región revestida adhesiva (10) para la fijación a la prenda interior (14) a través de la estructura de liberación de tensión (11).

8.- La toalla sanitaria de conformidad con la reivindicación 1, caracterizada además porque la estructura de liberación de tensión (11) está elaborada de material elástico o corrugado.



32

31

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR

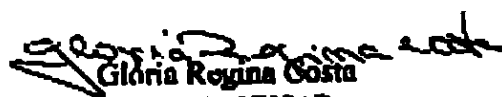
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

CÓPIA OFICIAL

PARA EFEITO DE REIVINDICAÇÃO DE PRIORIDADE

O documento anexo é a cópia fiel de um
Pedido de Patente de Invenção
Regularmente depositado no Instituto
Nacional da Propriedade Industrial, sob o
número PI 9903827-7 de 02/09/1999

Rio de Janeiro, em 21 de Setembro de 2000.


Glória Regina Costa
Chefe do NUCAD



INPI - RJ
DEPÓSITO VIA POSTAL
N.º 439104677/00
Data 02/09/99

PI9903827 38

32

Protocolo

Número (21)

(Linha exclusiva do INPI)

DEPÓSITO Pedido de Patente ou de Certificado de Adição	PI9903827-7 depósito / / Espace reservado para etiqueta (número e data do depósito)
---	---

Ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial:

O requerente solicita a concessão de uma patente na natureza e nas condições abaixo indicadas:

1. Depositante (71):

1.1 Nome: JOHNSON & JOHNSON INDUSTRIA E COMERCIO LTDA

1.2 Qualificação: SOCIEDADE BRASILEIRA 1.3 CGC/CPP: 81.192.571/0001-80

1.4 Endereço completo: RUA GERIVATIBA, 207 05501-030 - SÃO PAULO - SP
BR-BRASIL

1.5 Telefone: ()

FAX: ()

() continua em folha anexa

2. Natureza:

☒ 2.1 Invenção

☐ 2.1.1. Certificado de Adição

☐ 2.2 Modelo de Utilidade

Escreva, obrigatoriamente e por extenso, a Natureza Invenção

3. Título da Invenção, do Modelo de Utilidade ou do Certificado de Adição (54):
"ABSORVENTE HIGIÊNICO"

() continua em folha anexa

4. Pedido de Divisão do pedido n.º _____, de ____/____/____.

5. Prioridade Interna - O depositante reivindica a seguinte prioridade:

Nº de depósito _____ Data de Depósito ____/____/____ (66)

6. Prioridade - o depositante reivindica a(s) seguinte(s) prioridade(s):

País ou organização de origem	Número do depósito	Data do depósito

() continua em folha anexa

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

CERTIFICO que a presente fotocópia, em número de uma, reproduz fielmente o documento arquivado neste Instituto.

Rio de Janeiro, 21 Setembro de 2000


OLÓRIA REGINA COSTA
Técnica IB-3 Matr. 449110
PREPARAÇÃO

7. Inventor (72):

() Assinale aqui se o(s) mesmo(s) requer(em) a não divulgação de seu(s) nome(s)
(art. 6º § 4º da LPI e item 1.1 do Ato Normativo nº 127/97)

7.1 Nome: IGOR PHILIP PASSOS PROGLHOF

7.2 Qualificação: BRASILEIRA

7.3 Endereço: RUA EUCLIDES MIRAGAIA, 585 AP 13 - S. J. DOS CAMPOS - SP.
CPF: 042.651.898-11

7.4 CEP:

7.5 Telefone ()

() continua em folha anexa

8. Declaração na forma do item 3.2 do Ato Normativo nº 127/97:

() em anexo

9. Declaração de divulgação anterior não prejudicial (Período de graça):
(art. 12 da LPI e item 2 do Ato Normativo nº 127/97):

() em anexo

10. Procurador (74):

10.1 Nome e CPF/CGC: DANNEMANN, SIEMSEN, BIGLER & IPANEMA MOREIRA
33 163 049/0001-1410.2 Endereço: RUA MARQUES DE OLINDA, 70
RIO DE JANEIRO

10.3 CEP: 22251-040

10.4 Telefone: (021) 553 1811

11. Documentos anexados (assinale e indique também o número de folhas):
(Deverá ser indicado o nº total de somente uma das vias de cada documento)

X	11.1 Guia de recolhimento	01 fls	X	11.5 Relatório descritivo	07 fls.
X	11.2 Procuração	01 fls	X	11.6 Reivindicações	01 fls.
	11.3 Documentos de prioridade	fls	X	11.7 Desenhos	03 fls.
	11.4 Doc. de contrato de Trabalho	fls	X	11.8 Resumo	01 fls.
	11.9 Outros (especificar):				fls.
X	11.10 Total de folhas anexadas:				14 fls.

12. Declaro, sob penas da Lei, que todas as informações acima prestadas são completas e verdadeiras

Rio de Janeiro 02 setembro de 1999

Local e Data

Assinatura e Carimbo

Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
33 163 049/0001-14

P-100581-SDA

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

CERTIFICO que a presente fotocópia, em número de uma, reproduz fielmente o documento arquivado neste Instituto.

Rio de Janeiro, 21 Setembro de 2000


GLÓRIA REGINA COSTA
Técnico TI-3 - Matr. 449119
DEPARTAMENTO

**Relatório Descritivo da Patente de Invenção para
"ABSORVENTE HIGIÊNICO".**

A presente invenção refere-se a um absorvente higiênico dotado de abas, mais particularmente um absorvente íntimo feminino com abas dotadas de um dispositivo de alívio de tensões.

Descrição do estado da técnica

Conforme conhecido na técnica, os absorventes íntimos femininos são geralmente descartáveis e utilizados para recolher e conter exsudatos vaginais, especialmente sangue menstrual e secreções intermenstruais.

Usualmente tais absorvente são constituídos de um núcleo absorvente de formato substancialmente plano e alongado, envolto por uma folha de topo e uma folha de forro. A folha de topo entra em contato com a região pélvica da usuária e é normalmente fabricada de material permeável que não causa irritação à pele da usuária. A folha de forro, oposta à folha de topo, tem o propósito de impedir que o fluido retido no núcleo absorvente passe para a roupa da usuária, sendo geralmente fabricada de material impermeável.

A fixação do absorvente higiênico à roupa íntima é geralmente realizada através de regiões adesivas na folha de forro que se prendem à calcinha da usuária.

Os materiais da folha de topo, folha de forro, núcleo absorvente, e os tipos de adesivo são plenamente conhecidos dos versados na técnica.

Atualmente, grande parte dos absorventes íntimos femininos possuem abas flexíveis que se estendem lateralmente, por exemplo, como prolongamento de uma ou de ambas as ditas folhas de forro e de topo, ou ainda separadas dessas folhas, porém associadas ao absorvente. As ditas abas se prestam a pelo menos duas funções: fixar o dito absorvente à calcinha da usuária, impedindo sua livre movimentação, e evitar que os exsudatos vazem pelas laterais do absorvente. Essas duas funções concorrem para reduzir a ocorrência de manchas no vestuário da usuária.

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

CERTIFICO que a presente fotocópia, em número de uma,
reproduz fielmente o documento arquivado neste Instituto.

Rio de Janeiro, 21 Setembro de 2000


OLÓRIA REGINA COSTA
Título 18-J - Vol. 449119
DIPASNUCAD

[REDACTED]

5 Durante o uso de um absorvente dotado de abas laterais, as mesmas são dobradas em torno das bordas da porção entre-pernas da calcinha, fixando-se sobre a face externa desta. Preferencialmente, uma ou mais superfícies de tais abas têm regiões revestidas de adesivos, permitindo fixação à face externa da calcinha e restringindo a movimentação do absorvente durante o uso.

10 Apesar de os absorventes dotados de abas laterais serem normalmente vistos como mais eficientes do que os absorventes sem abas laterais no que concerne a fixação à calcinha, ainda há campo para melhorias. Às vezes as abas se desprendem da região de fixação, como consequência das tensões a que são submetidas durante o uso.

15 Enquanto as abas estão dobradas durante o uso, aparecem tensões, que são especialmente altas ao longo da linha de dobra, a qual é curva pois acompanha as bordas da porção entre-pernas da calcinha. Tais tensões se intensificam com a movimentação da usuária, por exemplo andando ou cruzando as pernas, quando as bordas da calcinha são puxadas contra as abas do absorvente, aumentando as forças contra a linha de dobra. A tensão vai aumentando até atingir um valor que faz com que a aba se destaque da calcinha à qual estava fixada, perdendo-se as vantagens advindas da fixação do absorvente por este meio.

20 Apesar da dificuldade em garantir a integridade absoluta de um absorvente, bem como sua manutenção em determinada posição, em vista da anatomia da usuária e de seus movimentos, tem sido um desejo constante a concepção de absorventes que pelo menos reduzam os supracitados problemas.

25 A técnica anterior à presente invenção é pródiga em artifícios que tentam solucionar tais problemas, alguns dos quais são descritos nos documentos WO 93/06805, WO 95/03022, WO 96/14816, WO 96/10977, WO 97/12576, US 4.917.697 e US 4.940.462.

30 Tais documentos modificam as abas tradicionais, ou seja, modificando sua superfície permitindo extensibilidade, incluindo de recortes e dobras, ou ainda provendo múltiplos elementos superponíveis. Todas essas

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

CERTIFICO que a presente fotocópia, em número de uma,
reproduz fielmente o documento arquivado neste Instituto.

Rio de Janeiro, 21 Setembro de 2000


CLÁUDIA REGINA COSTA
Téc. 123 - Matr. 449119
DEPARTAMENTO

concretizações visam a que a própria aba seja o meio de alívio de tensões, tomando-a mais complexa, mais cara, ou mais incômoda à usuária.

Breve descrição e objetivos da Invenção

5 Um objetivo da presente invenção é prover um absorvente higiênico dotado de abas, simples e eficiente contra o desprendimento do contato com a calcinha quando em uso.

Outro objetivo da presente invenção é prover um absorvente higiênico dotado de abas e de estruturas para alívio de tensão que não sejam localizadas nas respectivas zonas de dobra das abas, mas sim nos
10 pontos focais dos esforços indesejáveis, que são os pontos de fixação das abas na face externa da calcinha, geralmente por meio de adesivo.

Ainda um outro objetivo da presente invenção é um absorvente higiênico dotado de abas e de uma estrutura para alívio de tensão de aspecto similar ao produto tradicional, familiar à usuária, e que não exige ma-
15 nipulação especial, diferente da atualmente utilizada.

Tais objetivos são alcançados por um absorvente higiênico dotado de abas laterais caracterizado pelo fato de que ao menos uma das ditas abas dispõe de estrutura autônoma para alívio de tensão associando durante o uso a dita aba à calcinha da usuária.

20 Conforme empregado neste contexto, "estrutura autônoma para alívio de tensão" corresponde a um arranjo físico, por exemplo uma forma flexível dotada de certo volume, que não é parte integrante da superfície contínua da aba propriamente dita.

Ou seja:

25 - não corresponde a uma mera alteração do material constituinte da aba, do tipo capaz de se distorcer controladamente quando submetido à tensão,

- não corresponde a cortes ao longo da superfície das abas, ou a modificações do seu perfil.

30 A estrutura para alívio de tensão está, de maneira muito preferencial, aderida de forma permanente à superfície da aba que, durante o uso do artigo absorvente, se dobra e se volta para a face externa da região

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

CERTIFICO que a presente fotocópia, em número de uma,
reproduz fielmente o documento arquivado neste Instituto.

Rio de Janeiro, 21 Setembro de 2000


GLÓRIA REGINA COSTA
Técnica III-3 - Matr. 449119
DIRPA-NUCAD

entre-pernas da calcinha da usuária. E a estrutura de alívio associa a aba à calcinha da usuária preferencialmente propiciando adesão entre elas, de forma não-permanente – por exemplo com adesivo de tato permanente, vulgarmente conhecido como PSA (do inglês "pressure sensitive adhesive").

- 5 Exemplos típicos da estrutura para alívio de tensão são arranjos espaciais de material flexível e/ou elástico, ocios ou não, de superfícies contínuas ou não, configurando por exemplo um tubo, uma esfera, uma cantoneira, uma charneira, uma alça, um poliedro, um bloco de espuma, esponja ou borracha, etc. Uma característica básica da estrutura para alívio de tensão de acordo com a invenção é que dois trechos distintos de sua superfície, quando aderidos a dois corpos que têm movimentos independentes, têm a capacidade de acompanhar tais movimentos, distorcendo-se de forma suficiente para impedir que se rompa a associação entre os dois corpos.

- 10 Dito de outra forma: normalmente duas superfícies aderidas entre si (no caso a superfície da calcinha e a superfície da aba de um absorvente higiênico), quando submetidas a forças cisalhantes, tendem a se separar deslizando uma sobre a outra em direções contrárias, até que a força aplicada supera a capacidade de deformação da camada adesiva e as ditas superfícies se separam. Ao se incluir entre tais superfícies, de acordo com a
- 15 invenção, uma estrutura deformável, extensível e/ou elástica que pode sofrer certa deformação sem perder a adesão com as mesmas, aumenta-se sua capacidade de manter unidas as duas superfícies.

Descrição resumida do desenho

- 20 A presente invenção será a seguir detalhadamente descrita com base em um exemplo de execução representado nas figuras em anexo, as quais mostram

Figura 1 - uma vista em perspectiva de uma concretização preferencial do absorvente higiênico feito de acordo com a presente invenção;

- 30 Figura 2 - um vista em perspectiva de um corte transversal do absorvente ilustrado na Figura 1.

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

CERTIFICO que a presente fotocópia, em número de uma, reproduz fielmente o documento arquivado neste Instituto.

Rio de Janeiro, 21 Setembro de 2000


FLÓRIA REGINA COSTA
Título 16-7 Matr. 449129
DEPUTADO

[REDACTED]

Figura 3 – variações de A a M, mostradas em corte, de configurações adequadas da estrutura autônoma para alívio de tensão.

Descrição detalhada das figuras

Com referência às Figuras 1 e 2, vê-se que o absorvente higiênico 1 da presente invenção compreende um núcleo absorvente 6 de formato longitudinal alongado, envolto por uma folha de topo 3 e uma folha de forro 4.

A folha de topo 3 entra em contato com a região pélvica da usuária, a folha de forro 4, oposta à folha de topo, tem o propósito de impedir que o fluido retido no núcleo absorvente 6 passe para a roupa da usuária.

O absorvente 1 compreende também abas flexíveis 5 que se estendem lateralmente, neste exemplo como prolongamento de ambas as ditas folhas de topo 3 e de forro 4, mas podendo ser o prolongamento de apenas uma delas, ou ainda ser estruturalmente distintas dessas folhas 3 e 4 mas associadas à lateral do absorvente 1. As abas 5 (ou ao menos uma delas) são providas de estruturas para alívio de tensão 11, as quais possuem regiões revestidas de adesivo 10.

O absorvente 1 do exemplo compreende ainda uma região longitudinal central de adesivo 7 aplicada sobre a folha de forro 4, para melhor fixar o absorvente 1 à calcinha da usuária. Esta região 7 opcionalmente pode ser omitida.

Segundo uma concretização adequada, as regiões revestidas de adesivo 10 têm formato quadrado ou retangular. Entretanto, tais regiões 10 podem ter quaisquer formatos, podendo ainda ser formadas por pontos, linhas, faixas, etc., os quais podem ou não ser paralelos ao eixo geométrico longitudinal do absorvente 1. Este aspecto não é um limitante da presente invenção.

De acordo com uma concretização preferencial, a dita estrutura para alívio de tensão 11 é conformada como um tubo cilíndrico fixado em uma respectiva aba 5, paralelamente ao dito eixo geométrico. Sendo a região revestida de adesivo 10 provida na estrutura 11 em um lado oposto àquele de fixação à aba 5, verifica-se que o absorvente 1 terá um determi-

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

CERTIFICO que a presente fotografia, em número de uma,
reproduz fielmente o documento arquivado neste Instituto.

Rio de Janeiro, 21 Setembro de 2000


GLÓRIA REGINA COSTA
Títulos IU-2 - Matr. 491119
DIRETOR-GERAL

nado grau de movimentação após ter suas abas 5 fixadas à calcinha da usuária, em função da movimentação lateral propiciada pela estrutura para alívio de tensão 11.

5 Essa movimentação impede ou limita de forma substancial que as abas 5 se descolem da face externa da região entre-pernas da calcinha da usuária. O mesmo efeito ocorre se as abas 5 forem aderidas uma sobre a outra.

10 Naturalmente, a extensão dessa movimentação variará em função do diâmetro da estrutura 11 – um cilindro, nesta concretização – e em função da largura da região revestida de adesivo 10. A extensão dessa rolagem pode ser ainda aumentada se a estrutura 11 for feita de material cor-
rugado, e/ou elástico.

15 Como já indicado, a estrutura para alívio de tensão 11 é opcionalmente oca, podendo ter outras formas além da cilíndrica, tal como esférica, caso em que vantajosamente pode ser fixada à respectiva aba 5 em um único ponto oposto à região revestida de adesivo 10 correspondente.

20 Como indicado esquematicamente nas várias ilustrações exemplificativas da figura 3, a estrutura 11 pode ainda ser concretizada como uma variedade de formatos, sendo que nesses exemplos a estrutura 11 está fixada de maneira não-soltável à folha de forro 4 da aba 5 por meio de uma região de fixação 12, e está fixada de maneira soltável à calcinha 14 por meio da região revestidas de adesivo 10 (fixação soltável é aquela que permite a separação da superfície aderida sem causar destruição ou deforma-
25 ção irreversível da mesma, enquanto que fixação não-soltável causa tais efeitos). Assim, vê-se que a alternativa G corresponde à figura 1. Nas alternativas D, E, K, L e M, as regiões revestida de adesivo 10 e/ou de fixação 12 podem se configurar como mais de um ponto ou linha. As alternativas H e I mostram estruturas 11 sólidas de material elástico, tipicamente de material elastomérico, em contrapartida a estruturas ocas, como D, E, G, J, K, e
30 L.

Numa realização particular da invenção, de acordo com a alternativa da figura 3A a estrutura para alívio de tensão (11) tem o formato de

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

CERTIFICO que a presente fotocópia, em número de uma,
reproduz fielmente o documento arquivado neste Instituto.

Rio de Janeiro, 21 Setembro de 2000


RILDA REGINA COSTA
Técnico IPI-1 - Matr. 449119
DUPA-MUCAN

uma charneira em que em que os braços 30 e 40 são unidos por uma linha de dobra 50 paralela ao eixo geométrico longitudinal do absorvente (1), sendo o braço 30 fixado à aba (5) correspondente por uma região de fixação não-soltável 12, enquanto o outro braço 40 é dotado de pelo menos uma região revestida de adesivo 10 para fixação à calcinha 14.

Outras alternativas que são combinações destas, ou ainda outros formatos regulares e irregulares, são imediatamente percebidas pelos versados da técnica, e estão incluídas no escopo da invenção.

A dita estrutura 11 é preferencialmente fixada à respectiva aba 5 por adesão na região de fixação não-soltável 12, mas pode sê-lo por qualquer outro meio de fixação conhecido na técnica, como selagem ultrassônica, fusão, etc. Na figura 1 a região aderida 10 é feita geralmente em linha contínua, mas pode ainda ser feita ao longo de pontos alinhados, ou qualquer outro modo equivalente. O adesivo preferido da região 10 é aquele vulgarmente conhecido como "de tato permanente" (*"pressure sensitive adhesive"* ou PSA), tradicionalmente feito à base de acrílico ou borracha.

Tendo sido descrito um exemplo de concretização preferida, deve ser entendido que o escopo da presente invenção abrange outras possíveis variações, sendo limitado tão somente pelo teor das reivindicações apenas, aí incluídos os possíveis equivalentes.

92

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

CERTIFICO que a presente fotocópia, em número de uma,
reproduz fielmente o documento arquivado neste Instituto.

Rio de Janeiro, 21 Setembro de 2010


GLÓRIA REGINA CUNHA
Técnica 1B-J Matr. 649119
DENUNCIADO

REIVINDICAÇÕES

1. Absorvente higiênico (1) dotado de ao menos uma aba lateral (5) caracterizado pelo fato de que a dita aba (5) está associada a ao menos uma estrutura para alívio de tensão (11) que possui uma região de adesão (10) à calcinha (14) da usuária.

2. Absorvente higiênico (1), de acordo com a reivindicação 1, caracterizado pelo fato do dito absorvente (1) ser dotado de duas abas laterais (5).

3. Absorvente higiênico (1), de acordo com a reivindicação 1, caracterizado pelo fato da estrutura para alívio de tensão (11) ser fixada (12) a uma das abas (5) por meio de um lado oposto àquele em que é provida a respectiva região revestida de adesivo (10).

4. Absorvente higiênico (1), de acordo com a reivindicação 1, caracterizado pelo fato da estrutura para alívio de tensão (11) ser oca.

5. Absorvente higiênico (1), de acordo com a reivindicação 3, caracterizado pelo fato da estrutura para alívio de tensão (11) ser um cilindro disposto em paralelo ao eixo geométrico longitudinal do absorvente (1).

6. Absorvente, de acordo com a reivindicação 2, caracterizado pelo fato da estrutura para alívio de tensão (11) ser uma esfera.

7. Absorvente, de acordo com a reivindicação 1, caracterizado pelo fato de que a estrutura para alívio de tensão (11) tem o formato de uma chameira em que os braços (30, 40) são unidos por uma linha de dobra 50 paralela ao eixo geométrico longitudinal do absorvente (1), sendo um braço (30) fixado à aba (5) correspondente por uma região de fixação (12), enquanto o outro braço (40) é dotado de pelo menos uma região revestida de adesivo (10) para fixação à calcinha 14 através da estrutura para alívio de tensão (11).

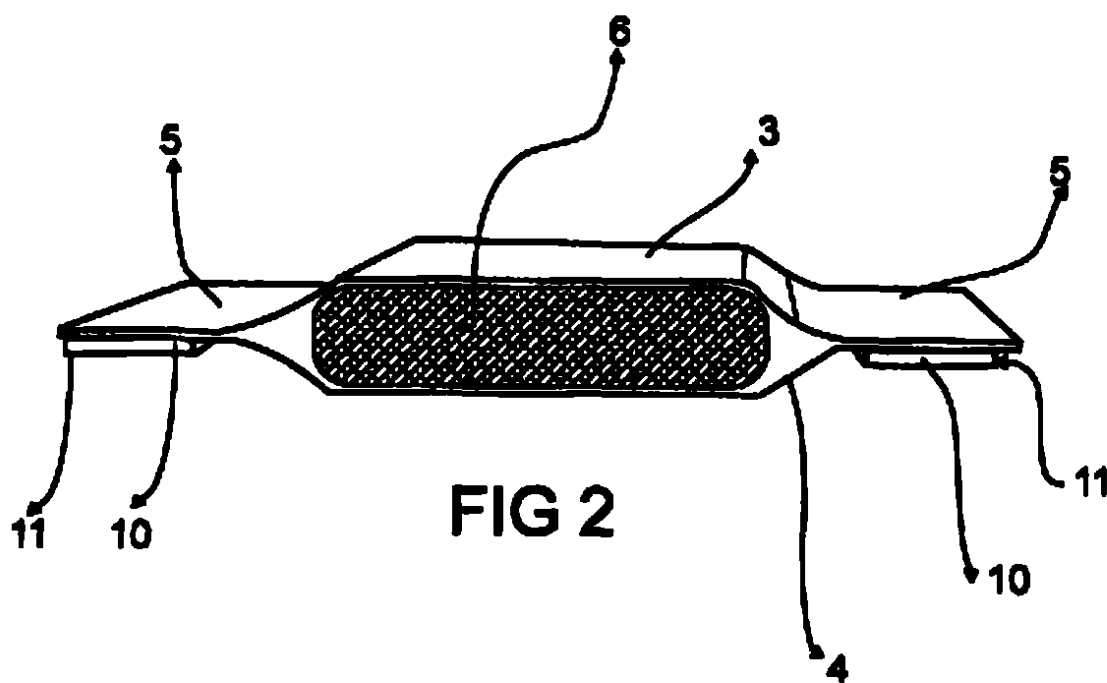
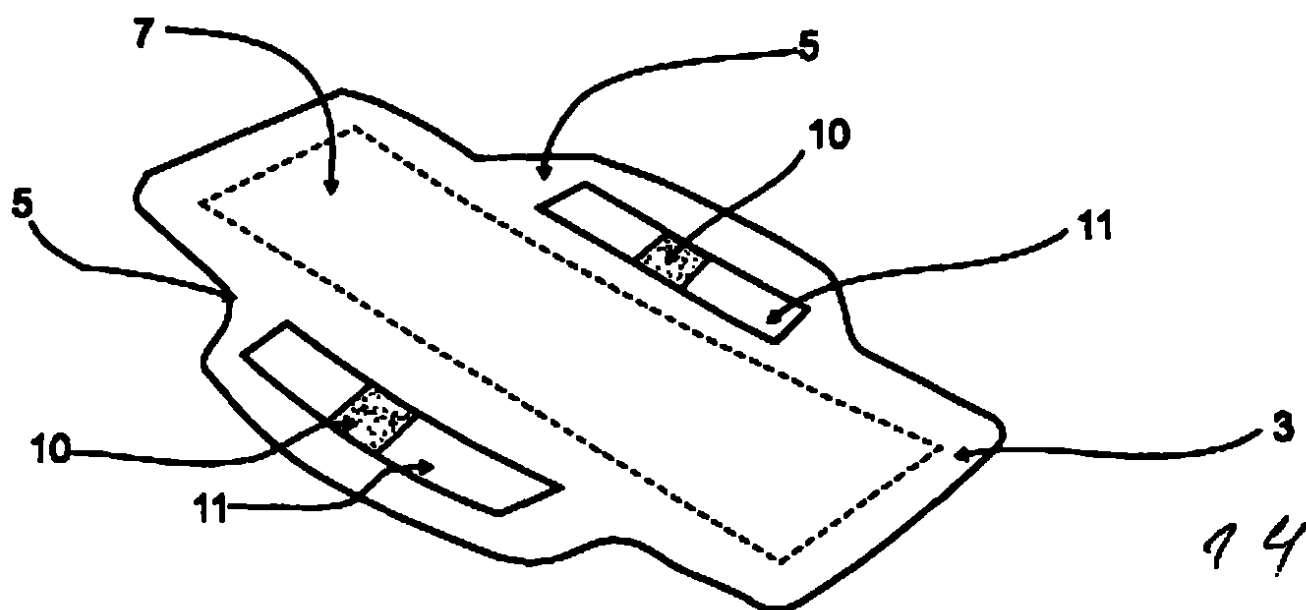
8. Absorvente, de acordo com a reivindicação 1, caracterizado pelo fato da estrutura para alívio de tensão (11) ser feita de material elástico ou corrugado.

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

CERTIFICO que a presente fotocópia, em número de uma,
reproduz fielmente o documento arquivado neste Instituto.

Rio de Janeiro, 21 Setembro de 2000


CELSONIA REGINA COSTA
Térço 10-1 - Matr. 409119
DIRETOR-GERAL



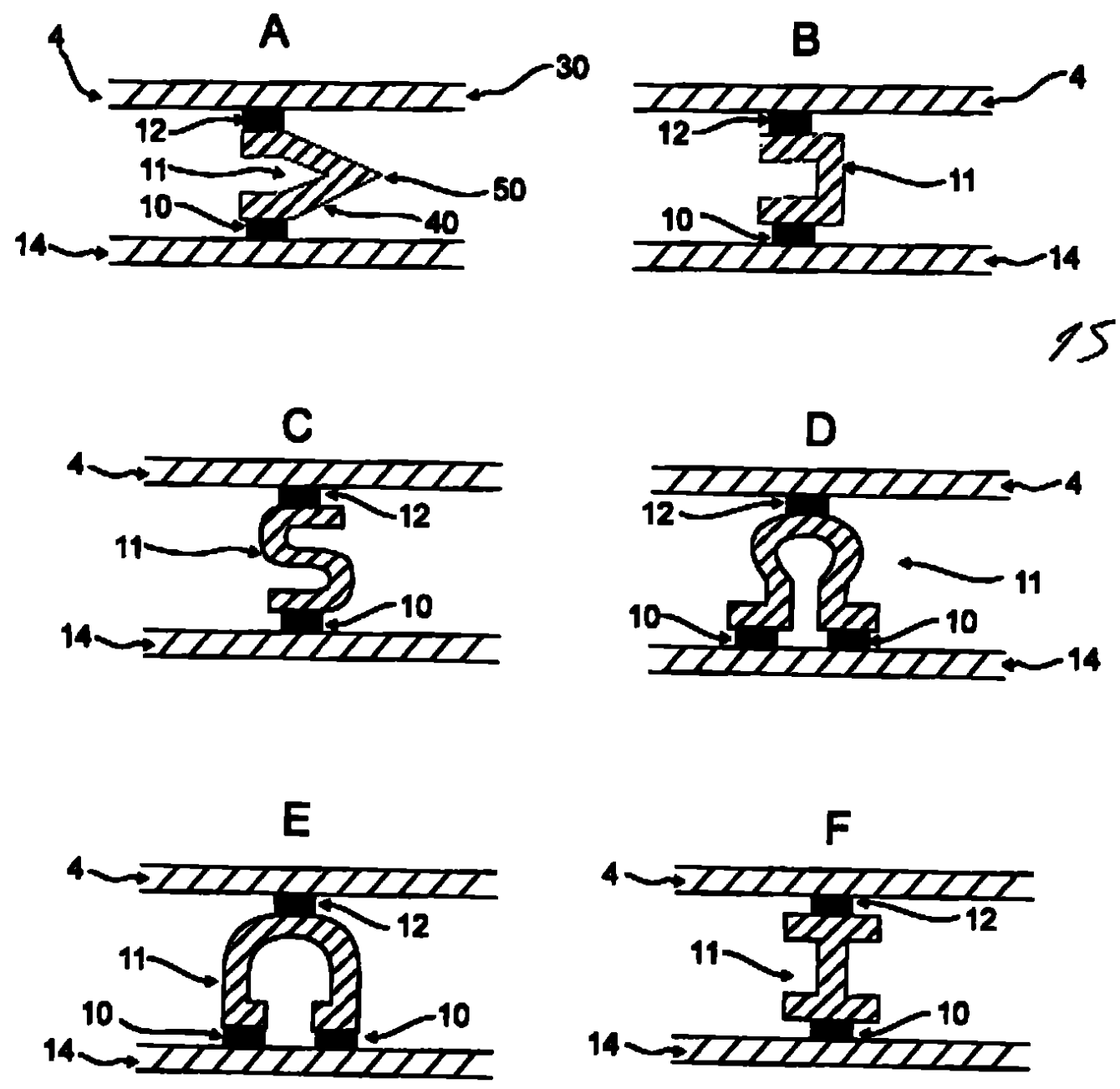
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

CERTIFICO que a presente fotocópia, em sincreto de uma,
reproduz fielmente o documento arquivado neste Instituto.

Rio de Janeiro, 21 Setembro de 2000


GLÓRIA REGINA COSTA
Técnico III-B - Matr. 446119
DIRFANLEAD

FIG 3.



15

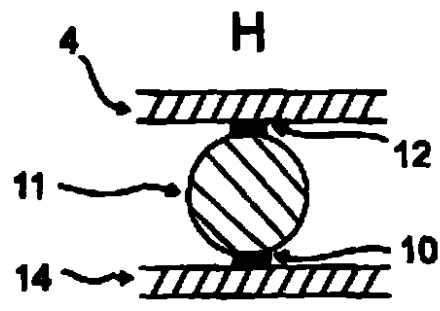
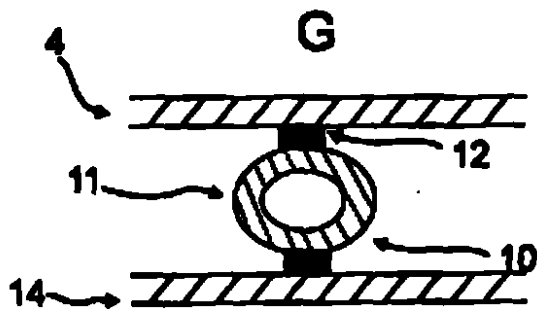
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

CERTIFICO que a presente fotocópia, em número de uma, reproduz fielmente o documento arquivado neste Instituto.

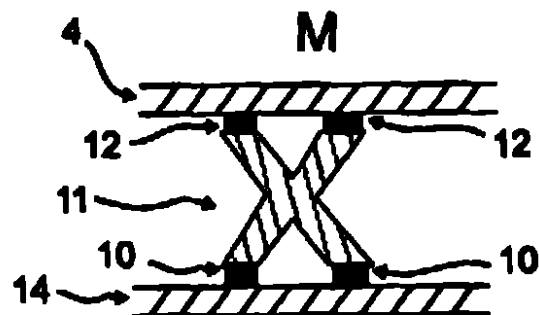
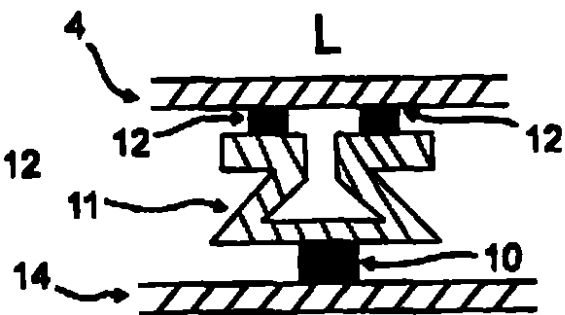
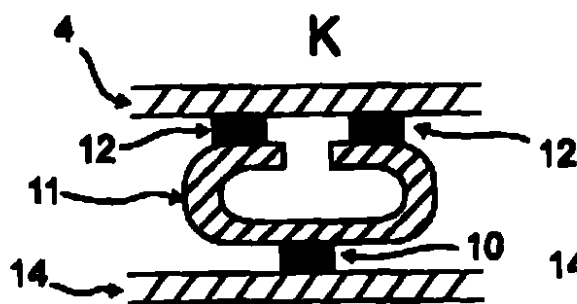
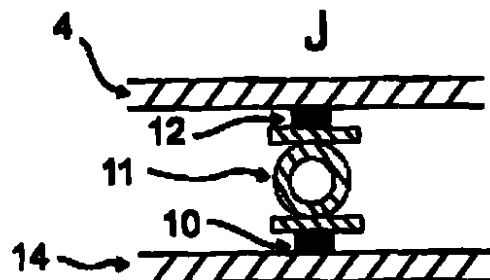
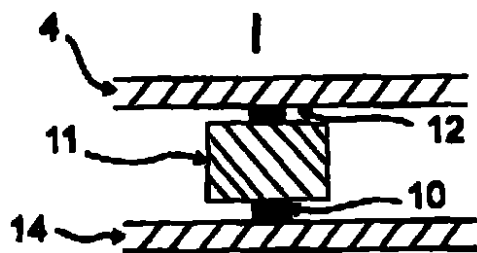
Rio de Janeiro, 21 Setembro de 2000

CRISTINA REGINA COSTA
Título 18-1 - Matr. 449119
INTEGRAMUÇAD

FIG 3 Cont.



113



INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

CERTIFICO que a presente fotocópia, em número de uma,
reproduz fielmente o documento arquivado neste Instituto.

Rio de Janeiro, 21 Setembro de 2010


GLÓRIA REGINA COSTA
Técnica III-3 Matr. 449119
UNPAQUICAL

RESUMO

Patente de Invenção: "ABSORVENTE HIGIÊNICO".

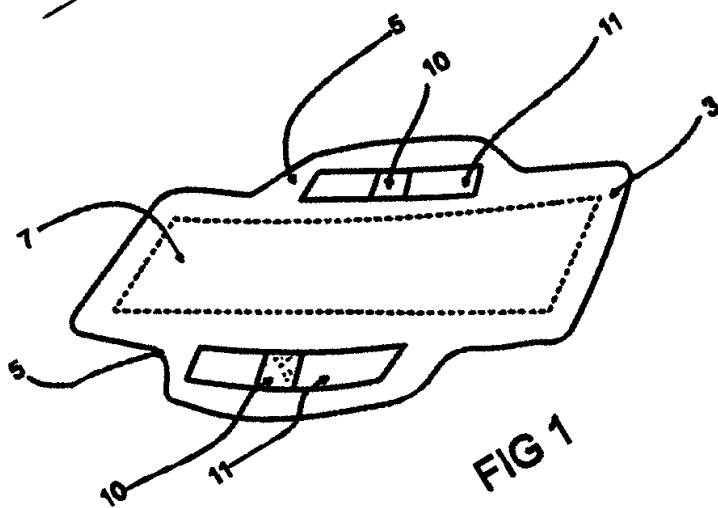
Descreve-se um absorvente higiênico dotado de abas e, particularmente, um absorvente íntimo feminino. O objetivo da presente invenção é prover um absorvente higiênico (1) dotado de abas (5) e de estruturas para alívio de tensão (11) que não sejam localizadas nas respectivas zonas de dobra das abas (5), mas sim nos pontos focais das tensões indesejáveis, que são os pontos de fixação das abas (5) na face externa da calcinha através de adesivo (11). Tal objetivo é alcançado através de um absorvente higiênico (1) dotado de abas laterais (5) providas de ao menos uma estrutura para alívio de tensão (11) as quais possuem uma região de adesão (10) à calcinha da usuária.

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

CERTIFICO que a presente fotocópia, em número de uma,
reproduz fielmente o documento arquivado neste Instituto.

Rio de Janeiro, 21 Setembro de 2001


GLÓRIA REGINA COSTA
Técnica III - Mal 449119
TIPOGRAFIA



50 3

46

46